



Orientações para Semana Santa 2021

Vivemos um momento muito difícil em razão da pandemia acentuada e suas consequências. Conclamando a todos para que observem as normas sanitárias decretadas pelos governos estadual e municipais, seguem algumas orientações quanto às celebrações da Semana Santa 2021 em nossa Diocese de Joinville:

1. Domingo de Ramos

Os fiéis sejam previamente exortados a trazer seus próprios ramos de casa, uma vez que não devem ser distribuídos nas igrejas, evitando-se a entrega ou a troca destes. Os fiéis, já acomodados em seus lugares na igreja, voltem-se para a porta central onde se realizará a bênção dos ramos e a proclamação do Evangelho. Na procissão para o presbitério, observando o distanciamento exigido, seguem apenas o presidente da celebração, possíveis concelebrantes e assistentes. Omitidos os ritos iniciais, a Missa segue como de costume. Motive-se os fiéis a demonstrar sua generosidade na Coleta da Campanha da Fraternidade.

2. A Missa dos Santos Óleos

Será presidida pelo bispo na Catedral diocesana no dia 31 de março, quarta-feira, às 15h00. A participação será restrita aos padres, sendo importante, como sinal de unidade e comunhão, a presença dos padres coordenadores das Comarcas e os que fazem parte dos diversos Conselhos que auxiliam o bispo na missão pastoral. Obviamente que a presença de todos os padres é bem-vinda e edificante, todavia, diante da gravidade do momento, os demais padres sintam-se livres quanto à participação. A Missa será transmitida pelas redes sociais da Diocese.

3. Tríduo Pascal

Onde for possível, as celebrações sejam transmitidas para que os fiéis possam acompanhar de suas casas. É importante ter presente que as celebrações não podem ser gravadas, mas transmitidas ao vivo.

a) Missa da Ceia do Senhor: Seja omitido o Rito do Lava-pés. Por requerer presença física e contato entre pessoas, o mesmo não deve ser substituído por nenhuma outra iniciativa, ideia ou representação que possa ferir o valor simbólico-sacramental deste gesto ritual. No final desta celebração, após a oração depois da comunhão, omita-se também a Transladação do Santíssimo Sacramento, que deve ser conservado no tabernáculo como de costume. Julgando-se oportuno, pode-se seguir um breve momento de oração em Vigília Eucarística individual, sem solenidades e que seja breve, para evitar a permanência dos fiéis no interior da igreja por muito tempo. “Não se pode fazer a exposição com o ostensório” (*Paschalis Sollemnitatis*, 55).



b) Sexta-feira Santa: Sugere-se que seja novamente inserida na Oração Universal, como número X, antes de se rezar “Por todos os que sofrem provações”, conforme o que segue:

Pelos que padecem a pandemia do Covid-19 - Oremos ao Deus da vida, salvação do seu povo, para que sejam consolados os que sofrem com a doença e a morte, provocadas pela pandemia do novo Coronavírus; fortalecidos os que heroicamente têm cuidado dos enfermos e inspirados os que se dedicam à pesquisa de uma vacina eficaz.

Reza-se em silêncio. Depois o Sacerdote diz:

Ó Deus, nosso refúgio nas dificuldades, força na fraqueza e consolo nas lágrimas, compadecei-vos do vosso povo que padece sob a pandemia, para que encontre finalmente alívio na vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

Para a Adoração da Santa Cruz somente o presidente realiza a procissão e o desvelamento da cruz. Não é permitido beijar a cruz ou qualquer outro contato físico. “O sacerdote toma a cruz e, de pé diante do altar, convida o povo em breves palavras a adorá-la em silêncio, mantendo-a erguida por um momento” (Missal Romano, Sexta-feira da Paixão do Senhor, n. 19). Motive-se os fiéis para demonstrarem sua generosidade participando da Coleta para os Lugares Santos.

c) Sábado Santo: Dia de recolhimento e oração pessoal e/ou em família, valorizando a piedade popular.

d) Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor – Vigília Pascal: A Solene Vigília Pascal seja celebrada conforme sua estrutura própria, observando-se as seguintes indicações particulares:

1) *Celebração da Luz (primeira parte)*: Estando os fiéis já acomodados nos devidos lugares, voltam-se para a porta (ou lugar mais apropriado na igreja) para acompanhar a celebração da luz. Não se acenda o “fogo novo”, mas somente o Círio Pascal. Segue a procissão de apresentação do Círio Pascal conforme o costume;

2) *Liturgia da Palavra (segunda parte)*: Proclame-se um número reduzido dos textos bíblicos para se evitar o prolongamento da celebração. “Leiam-se pelo menos três leituras do Antigo Testamento ou, em casos especiais, ao menos duas. A leitura do Êxodo, cap. 14, nunca pode ser omitida” (Missal Romano, Vigília Pascal, n. 21). Do Novo Testamento, leiam-se a Epístola e o Evangelho;

3) *Liturgia Batismal (terceira parte)*: Se não houver Batismo nem bênção da água batismal, faz-se a bênção da água para aspersão dos fiéis e a Renovação das Promessas do Batismo;



DIOCESE DE
JOINVILLE

Cúria Diocesana de Joinville/SC
Regional Sul 4 | Brasil

Rua Jaguaruna, 147 | Centro | CEP: 89201-450
www.diocesejoinville.com.br | (47) 3451-3700

4) *Liturgia Eucarística (quarta parte)*: Não haja a saudação da paz. Observe-se todo cuidado sanitário na distribuição da comunhão.

4. Celebração do Sacramento da Penitência e Absolição Geral

Reafirmamos as orientações dadas na Reunião Geral dos Padres, no dia 25 de fevereiro: devem ser evitados mutirões de confissões; observe-se o máximo cuidado sanitário nas confissões. A absolvição geral sem acusação prévia individual dos pecados não é permitida, a não ser nas alas "Covid" dos hospitais e similares.

5. Procissões e carreatas

Não devem ser realizadas procissões e carreatas nas ruas. Todas as celebrações e momentos devocionais da Semana Santa devem ser realizadas no interior das igrejas, observando-se as normas estabelecidas.

Durante a Semana Santa meditemos e vivenciemos a vida, paixão, morte e ressurreição de Jesus. O amor divino, manifestado nos mistérios pascais, fortaleça a nossa fé e a nossa esperança.

Joinville, 18 de março de 2021

Dom Francisco Carlos Bach
Bispo de Joinville